

AGOSTO DE 2012

Taxa de desemprego mantém-se estável

Em agosto, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal, que passou de 12,7%, em julho, para 12,6%, em agosto. A leve redução da População Economicamente Ativa (2 mil) e a estabilidade no nível ocupacional resultou na queda do contingente de desempregados (2 mil). Em julho, o rendimento médio real dos Ocupados decresceu 1,6%, enquanto houve relativa estabilidade entre os Assalariados (-0,5%).

Tabela 1

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Agosto/11, Julho/12 e Agosto/12**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
População em Idade Ativa	2.243	2.301	2.305	4	62	0,2	2,8
População Economicamente Ativa	1.404	1.455	1.453	-2	49	-0,1	3,5
Ocupados	1.231	1.270	1.270	0	39	0,0	3,2
Desempregados	173	185	183	-2	10	-1,1	5,8
Em Desemprego Aberto	125	144	143	-1	18	-0,7	14,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	29	25	24	-1	-5	-4,0	-17,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	19	16	16	0	-3	0,0	-15,8
Inativos com 10 anos e mais	839	845	852	7	13	0,8	1,5
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,3	12,7	12,6	-	-	-0,8	2,4
Desemprego Aberto	8,9	9,9	9,8	-	-	-1,0	10,1
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,7	1,6	-	-	-5,9	-20,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,4	1,1	1,1	-	-	0,0	-21,4

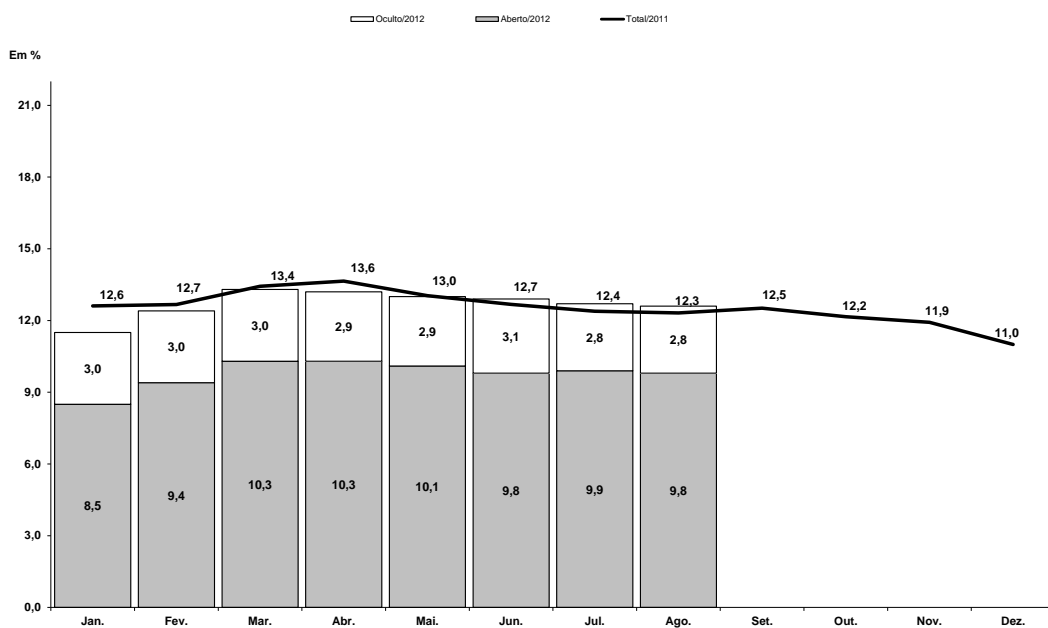
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal manteve-se praticamente estável, ao passar de 12,7%, em julho, para 12,6%, em agosto (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Aberto (de 9,9% passou para 9,8%) e estabilidade da Taxa de Desemprego Oculto (manteve-se em 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. Nesse período, registrou-se estabilidade no nível ocupacional e pequena redução da População Economicamente Ativa (2 mil). Estima-se que 183 mil pessoas estavam desempregadas em agosto, duas mil a menos do que o verificado em julho. (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou relativa estabilidade, ao passar de 63,3% para 63,0%, (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. A estabilidade do nível ocupacional em agosto resultou de comportamentos distintos dos setores de atividade analisados. Assinalaram ampliação do contingente de ocupados a Indústria de Transformação (5,0% ou 2 mil), o setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,9% ou 2 mil) e o subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (1,6% ou 3 mil). Por outro lado houve redução nos Serviços (-0,6% ou menos 5 mil) e estabilidade na Construção (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Agosto/11, Julho/12 e Agosto/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
Total (1)	1.231	1.270	1.270	0	39	0,0	3,2
Indústria de Transformação (2)	45	40	42	2	-3	5,0	-6,7
Construção (3)	85	86	86	0	1	0,0	1,2
Comércio e Reparação de Veículos (4)	235	234	236	2	1	0,9	0,4
Serviços (5)	849	892	887	-5	38	-0,6	4,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	191	194	3	0	1,6	0,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo Posição na Ocupação, o total de Assalariados no Distrito Federal apresentou relativa estabilidade (0,2%). No Setor Privado, o contingente de Assalariados Com Carteira Assinada não se alterou em relação ao mês anterior e houve aumento entre os Sem Carteira Assinada (3,1%). Verificou-se, ainda, elevação no agregado Demais Posições (3,2%) e diminuição do contingente de Autônomos (-2,0%) e de Empregados Domésticos (-2,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Agosto/11, Julho/12 e Agosto/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
Total de Ocupados	1.231	1.270	1.270	0	39	0,0	3,2
Total de Assalariados (1)	896	939	941	2	45	0,2	5,0
Setor Privado	617	655	658	3	41	0,5	6,6
Com Carteira Assinada	521	558	558	0	37	0,0	7,1
Sem Carteira Assinada	96	97	100	3	4	3,1	4,2
Autônomos	160	152	149	-3	-11	-2,0	-6,9
Empregados Domésticos	87	86	84	-2	-3	-2,3	-3,4
Demais Posições (2)	88	93	96	3	8	3,2	9,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em julho, o Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado em R\$ 2.166, o que representa diminuição de 1,6% em relação a junho. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.309, apresentou relativa estabilidade (-0,5%). Entre os assalariados observou-se aumento do rendimento médio do Setor Privado (1,1%) e pequena variação negativa no Setor Público (-0,6%) (Tabela 13 - B, anexo). O Rendimento Médio dos Assalariados do Setor Privado Sem Carteira Assinada apresentou aumento de 4,9% e dos Com Carteira, pequena oscilação positiva (0,6%). O Rendimento Médio dos Autônomos reduziu em 1,5% (Tabela 4).

6. Entre junho e julho, a Massa de Rendimentos apresentou ligeira variação negativa para os Ocupados (-0,6%) e aumentou para os Assalariados (2,3%). Entre os ocupados, o resultado deveu-se à diminuição do Rendimento Médio, uma vez que houve pequeno aumento do nível ocupacional e, entre os assalariados, deveu-se à elevação do nível de emprego, dado que o salário médio permaneceu estável (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Julho/11, Junho/12 e Julho/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho de 2012)			Variações (%)	
	Jul./11	Jun./12	Jul./12	Jul./12 Jun./12	Jul./12 Jul./11
	Total de Ocupados	2.112	2.201	2.166	-1,6
Total de Assalariados (2)	2.281	2.321	2.309	-0,5	1,2
Setor Privado (3)	1.255	1.242	1.256	1,1	0,1
Indústria de Transformação (4)	1.231	1.307	1.291	-1,2	4,9
Comércio; reparação de veículos (5)	1.092	1.143	1.144	0,1	4,8
Serviços (6)	1.332	1.312	1.151	-12,3	-13,6
Carteira de Trabalho Assinada	1.252	1.265	1.273	0,6	1,7
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.277	1.098	1.152	4,9	-9,8
Trabalhadores Autônomos	1.375	1.278	1.259	-1,5	-8,4

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

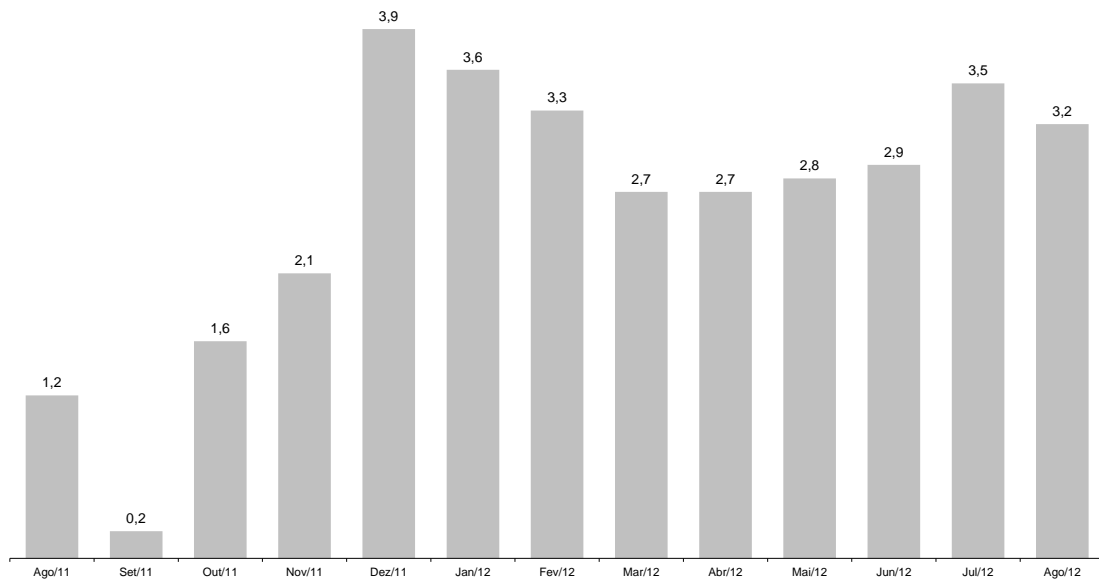
7. Entre agosto de 2011 e agosto de 2012, observou-se relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Total (de 12,3% para 12,6%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se ao crescimento do Desemprego Aberto (de 8,9% para 9,8%) e à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,4% para 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 39 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (49 mil), o que fez aumentar o contingente de desempregados em 10 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 44 semanas, em agosto de 2011, para 42 semanas em agosto de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 3,2%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo os Serviços (4,5% ou 38 mil novos postos) e relativa estabilidade a Construção (1,2% ou 1 mil) e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,4% ou 1 mil). Na Indústria de Transformação houve redução (-6,7% ou menos 3 mil postos). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou estabilidade (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Agosto de 2011 a Agosto de 2012

Em %



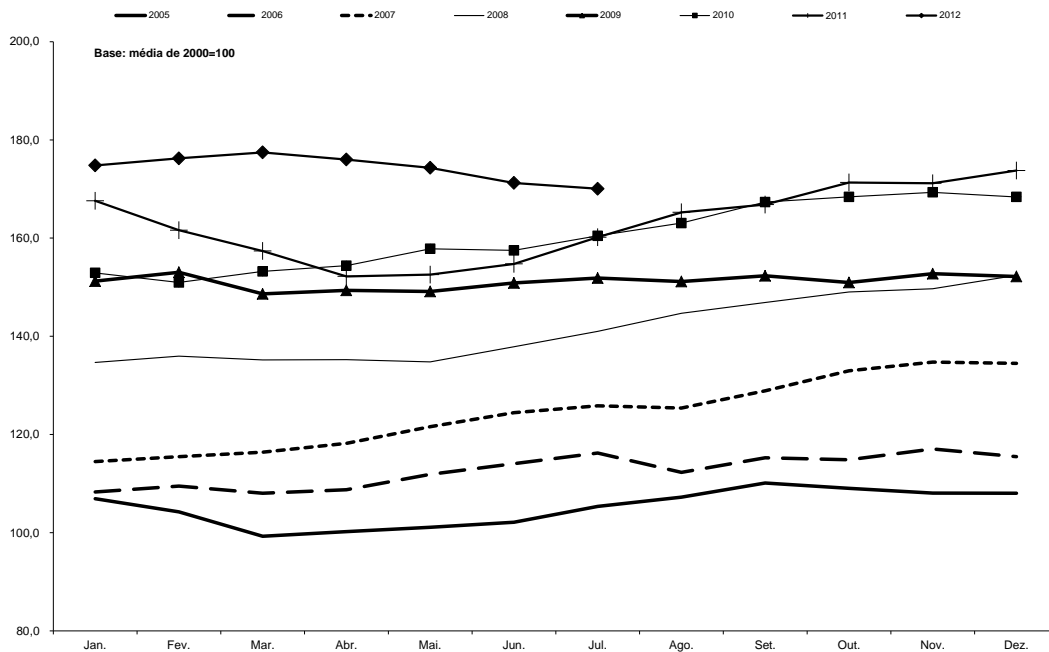
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 5,0%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 6,6% e 1,4%, respectivamente (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de Assalariados Com Carteira Assinada (7,1%) e Sem Carteira Assinada (4,2%). Houve redução entre os Autônomos (-6,9%) e Empregados Domésticos (-3,4%). E no agregado Demais Posições, houve aumento (9,1%) (Tabela 3).

11. Entre julho de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados aumentou 2,6% e o dos Assalariados, 1,2% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos Ocupados aumentou 6,3% e a dos Assalariados, 6,5%. Em ambos os casos, o resultado deveu-se ao aumento no nível de ocupação e no rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT